

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	500.184	508.838
1.01	Ativo Circulante	50.224	67.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.262	10.039
1.01.01.01	Caixa e Bancos	78	78
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	43.184	9.961
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.263	53.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.263	53.280
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	3.263	53.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.705	2.967
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.705	2.967
1.01.07	Despesas Antecipadas	83	41
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	911	723
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	911	723
1.01.08.01.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	595	667
1.01.08.01.02	Outros	316	56
1.02	Ativo Não Circulante	449.960	441.788
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.863	1.130
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.535	802
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.233	500
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328
1.02.02	Investimentos	442.878	435.253
1.02.02.01	Participações Societárias	377.560	369.888
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	254	164
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	377.183	369.601
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	123	123
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.318	65.365
1.02.03	Imobilizado	5.180	5.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.180	5.355
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.180	5.355
1.02.04	Intangível	39	50
1.02.04.01	Intangíveis	39	50
1.02.04.01.03	Intangíveis	39	50

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	500.184	508.838
2.01	Passivo Circulante	42.913	11.640
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.652	2.549
2.01.01.01	Obrigações Sociais	796	739
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.856	1.810
2.01.02	Fornecedores	236	147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	236	147
2.01.03	Obrigações Fiscais	110	77
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	108	76
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	108	76
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	39.915	8.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.761	1.756
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	133	128
2.01.05.02	Outros	38.154	7.111
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.390	6.299
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	0	54
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	764	758
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	443.965	483.892
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	98.776	99.466
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	95.470	96.160
2.03.04	Reservas de Lucros	128.211	171.521
2.03.04.01	Reserva Legal	22.922	22.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária	84.617	120.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.383	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.392	35.530
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos Controladas	31.324	31.462
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	828	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	144	-1.904	6.301	10.615
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.586	-13.582	-4.359	-16.998
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	172	530	196	1.797
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	14	16	529
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	0	62
3.04.04.03	Outras	172	516	180	1.206
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65	-185	-422	-707
3.04.05.01	Contingências e Provisões	0	0	-45	-141
3.04.05.03	Outras	-65	-185	-377	-566
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.623	11.333	10.886	26.523
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.623	11.333	10.886	26.523
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	144	-1.904	6.301	10.615
3.06	Resultado Financeiro	1.663	5.287	1.709	5.445
3.06.01	Receitas Financeiras	1.665	5.290	1.717	5.483
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	1.665	5.290	1.717	5.483
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-3	-8	-38
3.06.02.03	Atualização Monetária	-2	-3	-8	-38
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.807	3.383	8.010	16.060
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.807	3.383	8.010	16.060
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.807	3.383	8.010	16.060
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27493	0,54833	1,07908	2,20802
3.99.01.02	PN	0,30242	0,60316	1,86699	2,42883
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27493	0,54833	1,07908	2,20802
3.99.02.02	PN	0,30242	0,60316	1,86699	2,42883

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	1.807	3.383	8.010	16.060
4.02	Outros Resultados Abrangentes	305	828	278	898
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	246	690	218	665
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	59	138	60	233
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.112	4.211	8.288	16.958

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.211	-12.063
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.474	-9.366
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.383	16.060
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-11.333	-26.523
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	317	369
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Contingências	-15	0
6.01.01.06	(Ganho) Perdas de Participação Acionária	182	527
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	62	350
6.01.01.10	Atualização Monetária	-70	-149
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	263	-2.697
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	262	-83
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-42	-20
6.01.02.07	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	72	-595
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	0	-63
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	103	-319
6.01.02.10	Fornecedores	89	-8
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	33	86
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	0	-279
6.01.02.16	Outros	-254	-1.416
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	49.871	14.582
6.02.02	Propriedades para Investimentos	-63	0
6.02.03	Imobilizado	-81	-56
6.02.04	Intangível	-2	-10
6.02.07	Aplicação Financeira	50.017	14.648
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.437	-10.037
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-661	-1.030
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	5	8
6.03.03	Redução de Instituições Financeiras	5.550	17.030
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	-2.110	-5.048
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-12.221	-20.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	33.223	-7.518
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.039	22.543
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.262	15.025

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.383	0	3.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.383	0	3.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-43.310	828	-828	-43.310
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	690	-690	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	138	-138	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340
5.06.09	Distribuição de Dividendo, com base em 31.12.2013, conforme AGO 30.04.2014	0	0	-7.385	0	0	-7.385
5.06.12	Distribuição de Dividendo complementar, com base em 31.12.2014, conforme AGE 17.09.2015	0	0	-36.265	0	0	-36.265
5.07	Saldos Finais	177.375	0	128.211	4.211	134.168	443.965

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.060	0	16.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.060	0	16.060
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.505	898	-890	-2.497
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	665	-665	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	233	-233	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	8	8
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO 30.04.2014	0	0	-2.532	0	0	-2.532
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.198	16.958	135.335	492.866

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	331	703
7.01.02	Outras Receitas	331	703
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.199	-1.809
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.213	-2.197
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	14	388
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.868	-1.106
7.04	Retenções	-305	-357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-305	-357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.173	-1.463
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.623	32.006
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.333	26.523
7.06.02	Receitas Financeiras	5.290	5.483
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.450	30.543
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.450	30.543
7.08.01	Pessoal	7.542	10.597
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.269	8.563
7.08.01.02	Benefícios	806	818
7.08.01.03	F.G.T.S.	467	1.216
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.448	2.827
7.08.02.01	Federais	2.390	2.765
7.08.02.02	Estaduais	19	27
7.08.02.03	Municipais	39	35
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.077	1.059
7.08.03.01	Juros	3	38
7.08.03.02	Aluguéis	1.074	1.021
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.383	16.060
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.383	16.060

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	563.230	579.580
1.01	Ativo Circulante	224.168	246.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.416	85.597
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.965	6.069
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	56.451	79.528
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.507	53.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	41.507	53.280
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	41.507	53.280
1.01.03	Contas a Receber	69.814	60.376
1.01.03.01	Clientes	47.889	46.545
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.925	13.831
1.01.04	Estoques	27.884	25.421
1.01.05	Ativos Biológicos	12.108	11.548
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.373	9.284
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.373	9.284
1.01.07	Despesas Antecipadas	616	605
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	450	103
1.01.08.03	Outros	450	103
1.01.08.03.02	Outros	450	103
1.02	Ativo Não Circulante	339.062	333.366
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.127	1.056
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	825	754
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	751	695
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	74	59
1.02.02	Investimentos	381	291
1.02.02.01	Participações Societárias	381	291
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	254	164
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	127	127
1.02.03	Imobilizado	328.590	323.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	318.905	321.610
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	296.083	298.611
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	22.822	22.999
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.685	1.434
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	9.685	1.434
1.02.04	Intangível	8.964	8.975
1.02.04.01	Intangíveis	8.964	8.975
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	44	55

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	563.230	579.580
2.01	Passivo Circulante	74.265	50.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.691	8.517
2.01.01.01	Obrigações Sociais	935	852
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.756	7.665
2.01.02	Fornecedores	11.338	20.460
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.338	20.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.601	6.299
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.364	5.906
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.604	481
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.760	5.425
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	44	289
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	193	104
2.01.05	Outras Obrigações	45.635	15.113
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.761	1.754
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	133	126
2.01.05.02	Outros	43.874	13.359
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.390	6.299
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	0	54
2.01.05.02.05	Crédito de Clientes	4.768	5.764
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	1.716	1.242
2.02	Passivo Não Circulante	44.469	44.754
2.02.03	Tributos Diferidos	36.677	37.138
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.677	37.138
2.02.04	Provisões	7.792	7.616
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.792	7.616
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	444.496	484.437
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	98.776	99.466
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	95.470	96.160
2.03.04	Reservas de Lucros	128.211	171.521
2.03.04.01	Reserva Legal	22.922	22.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária	84.617	120.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.383	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.392	35.530
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos Controladas	31.324	31.462
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	828	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	828	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	531	545

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	133.969	382.609	244.027	664.416
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.274	-301.878	-206.684	-559.669
3.03	Resultado Bruto	26.695	80.731	37.343	104.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.198	-82.875	-27.421	-84.277
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.325	-87.889	-29.923	-94.179
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.793	6.815	4.032	12.237
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	109	175	404
3.04.04.02	Lucro/Prejuízo Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	7	100	-23	42
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	2.200	3.943	3.047	8.842
3.04.04.04	Outras	1.586	2.663	833	2.949
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-856	-2.406	-1.677	-2.999
3.04.05.01	Contingências e Provisões	0	-140	80	-171
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-790	-2.081	-1.363	-2.230
3.04.05.04	Outras	-66	-185	-394	-598
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	190	605	147	664
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	190	605	147	664
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	497	-2.144	9.922	20.470
3.06	Resultado Financeiro	2.698	8.938	1.304	3.856
3.06.01	Receitas Financeiras	3.496	11.054	3.564	10.519
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.496	11.054	3.564	10.519
3.06.02	Despesas Financeiras	-798	-2.116	-2.260	-6.663
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-798	-2.116	-2.260	-6.663
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.195	6.794	11.226	24.326
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.490	-3.555	-3.171	-8.138
3.08.01	Corrente	-1.490	-3.555	-3.171	-8.138
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.705	3.239	8.055	16.188
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	102	144	-45	-128
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	102	144	-45	-128

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.807	3.383	8.010	16.060
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.498	2.804	6.640	13.314
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	309	579	1.370	2.746
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27449	2,20802	1,07908	2,20802
3.99.01.02	PN	0,30242	2,42883	1,86699	2,42883
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,27449	2,20802	1,07908	2,20802
3.99.02.02	PN	0,30242	2,42883	1,86699	2,42883

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.807	3.383	8.010	16.060
4.02	Outros Resultados Abrangentes	305	828	278	898
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	246	690	218	665
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	59	138	60	233
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.112	4.211	8.288	16.958
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.751	3.491	6.770	13.851
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	361	720	1.518	3.107

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.615	-7.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.890	15.066
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	3.383	16.060
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-605	-664
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.909	1.844
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	582	1.394
6.01.01.05	Provisão (Reversão para Perdas)	-15	-6
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Contingências	0	182
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.318	1.305
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-858	-5.049
6.01.01.11	Atualização Monetária	176	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.505	-22.113
6.01.02.01	Clientes	-1.344	65.576
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-8.094	-2.022
6.01.02.03	Estoques	-2.463	-11.948
6.01.02.04	Ativos Biológicos	82	-410
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-4.104	-10.362
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-11	-632
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-56	-67
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	174	856
6.01.02.10	Fornecedores	-9.122	-62.491
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.123	6.965
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-821	-1.022
6.01.02.13	(Reversão) Provisão para Perdas de Investimentos	0	-404
6.01.02.14	Créditos de Clientes	-996	-1.098
6.01.02.16	Outros	127	-5.054
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.648	5.013
6.02.03	Imobilizado	-10.123	-9.625
6.02.04	Intangível	-2	-10
6.02.07	Aplicação Financeira	11.773	14.648
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.214	-20.989
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	7	8
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-12.221	-20.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.181	-23.023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.597	94.989
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.416	71.966

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.383	0	3.383	-14	3.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.383	0	3.383	-14	3.369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-43.310	828	-828	-43.310	0	-43.310
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	690	-690	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	138	-138	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos par Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340	0	340
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional, com base em 31.12.2014, conforme AGO 30.04.2015	0	0	-7.385	0	0	-7.385	0	-7.385
5.06.12	Distribuição de Dividendo complementar, com base em 31.12.2014, conforme AGE 17.09.2015	0	0	-36.265	0	0	-36.265	0	-36.265
5.07	Saldos Finais	177.375	0	128.211	4.211	134.168	443.965	531	444.496

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.060	0	16.060	-1	16.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.060	0	16.060	-1	16.059
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.505	898	-890	-2.497	0	-2.497
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	665	-665	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	233	-233	0	0	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	8	8	0	8
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos par Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27	0	27
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO 30.04.2014	0	0	-2.532	0	0	-2.532	0	-2.532
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.198	16.958	135.335	492.866	539	493.405

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	432.483	752.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	420.568	736.741
7.01.02	Outras Receitas	4.192	8.450
7.01.02.03	Outras Receitas	4.192	8.450
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.735	7.796
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12	-66
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-327.224	-583.654
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-301.878	-559.669
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.316	-24.331
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30	346
7.03	Valor Adicionado Bruto	105.259	169.267
7.04	Retenções	-3.379	-3.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.379	-3.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	101.880	166.056
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.715	11.183
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	605	664
7.06.02	Receitas Financeiras	11.110	10.519
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	113.595	177.239
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	113.595	177.239
7.08.01	Pessoal	52.196	58.603
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.516	47.214
7.08.01.02	Benefícios	7.423	7.291
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.257	4.098
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.094	94.208
7.08.02.01	Federais	23.770	29.592
7.08.02.02	Estaduais	28.723	62.811
7.08.02.03	Municipais	1.601	1.805
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.922	8.368
7.08.03.01	Juros	2.120	6.701
7.08.03.02	Aluguéis	1.802	1.667
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.383	16.060
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.370	16.061
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13	-1

Comentário do Desempenho**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Relatório de Administração – 3T15

**Informações Trimestrais – 3º trimestre de 2015 e 9 meses de 2015
(3T15 e 9M15)****Relatório da Administração****Panorama Setorial**

A desaceleração econômica verificada na primeira metade de 2015 perdurou durante o terceiro trimestre do ano. Ao registrar encolhimento de 1,9% no PIB (Produto Interno Bruto) ainda no segundo trimestre de 2015, a economia brasileira enquadrou-se oficialmente na chamada recessão técnica. A inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) atingiu o maior patamar desde dezembro de 2003, ao registrar 9,77% no acumulado de 12 meses até outubro, bem acima do teto estipulado de 6,5%. Os preços administrados continuam exercendo pressão na inflação e, dessa forma, submeteram o Banco Central a manter a taxa básica de juros (SELIC) em 14,25% ao ano. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que a produção industrial acumulou queda de 6,9% nos oito primeiros meses de 2015. Fatores como cortes nos investimentos públicos e privados, aumento do desemprego, demanda doméstica mais fraca e queda nos níveis de confiança dos empresários, tem alimentado o clima de pessimismo já instalado no país.

Além da crise econômica, as dificuldades encontradas pelo governo em articular a aprovação das medidas para o ajuste fiscal, contribuíram para o rebaixamento da nota de crédito soberano do Brasil por uma das agências classificadoras de risco. Assim, o real sofreu forte desvalorização em relação ao dólar norte americano no terceiro trimestre de 2015, saindo de R\$ 3,14 para R\$ 3,96 ao final do trimestre.

O setor automobilístico, um dos mais representativos da indústria brasileira, foi novamente impactado pelo cenário macroeconômico adverso e encerrou o terceiro trimestre com queda na produção de veículos. Segundo dados da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) que abrange veículos leves, caminhões e ônibus, foram produzidas 614,9 mil unidades no terceiro trimestre de 2015, redução de 1,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior e 24,8% menor frente ao mesmo trimestre de 2014, quando foram produzidas 818,1 mil unidades. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a produção brasileira atingiu 1,9 milhão de veículos, montante 20,1% inferior aos 2,3 milhões produzidos no 9M14. De acordo com a entidade, após mais uma revisão, a expectativa para o ano de 2015 é de que haja retração de 24% na produção de veículos em relação ao total de unidades produzidas em 2014.

Nos segmentos de caminhões e no de chassis de ônibus, os quais concentram a atuação da WLM, o primeiro apresentou redução na produção e o segundo aumento, quando comparado o 3T15 ante o 2T15. Em caminhões, houve redução de 4,5%, passando de 18,3 mil unidades para 17,5 mil, enquanto que o segmento de chassis de ônibus registrou evolução de 30,3% no terceiro trimestre, de 4,7 mil unidades para 6,1 mil unidades. Já na comparação com os números do 3T14, ambos os segmentos apresentaram diminuição na produção, com o segmento de caminhões reduzindo em 51,5% enquanto a produção de chassis de ônibus foi 44,8% menor. Nos 9M15, observa-se também menor produção versus

Comentário do Desempenho**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Relatório de Administração – 3T15

os 9M14, tanto em caminhões quanto em ônibus, com recuos de 47,2% e 33,1%, respectivamente.

No terceiro trimestre de 2015, considerando os segmentos de atuação, a WLM totalizou 318 unidades comercializadas, volume 55,7% inferior ao 3T14 e 17,4% menor em relação ao 2T15. O segmento de caminhões registrou vendas de 295 unidades, com leve recuperação em relação ao volume comercializado no trimestre imediatamente anterior, representando incremento de 3,5% ante o 2T15, mas ainda bastante inferior ao desempenho de vendas do ano anterior, com recuo de 46,7% em relação ao 3T14. No segmento chassis de ônibus foram comercializadas 23 unidades, número 86,1% menor na comparação com o 3T14 e 77,0% abaixo do registrado no 2T15.

Desempenho Econômico-Financeiro – 2T15

Receita Operacional

A **receita operacional bruta** da Companhia no terceiro trimestre de 2015 refletiu a desaceleração econômica verificada no País, ao registrar R\$ 147,1 milhões, montante 11,5% inferior ao alcançado no 2T15 de R\$ 162,9 milhões. Na comparação com o terceiro trimestre do ano anterior, quando a receita operacional bruta atingiu R\$ 270 milhões, houve diminuição de 45,5%. Analisando o período acumulado até setembro, o valor registrado é de R\$ 420,5 milhões ante R\$ 736,7 milhões no mesmo período do ano anterior, queda de 42,9%.

O segmento de caminhões registrou crescimento de 15,2% quando comparado com o segundo trimestre de 2015 e redução de 48,6% ante o 3T14. Já o segmento de chassis de ônibus apresentou as quedas mais expressivas, de 85,5% frente o 2T15 e 91,7% ante o 3T14. Dessa forma, o segmento diminuiu sua representatividade na composição da receita bruta para 2,0%.

As receitas da Companhia referentes a peças, lubrificantes e prestação de serviços somaram R\$ 52,8 milhões, recuo de 12,1% ante o segundo trimestre de 2015. Quanto à comparação com o terceiro trimestre do ano anterior, houve redução de 10,8%. Esse segmento foi responsável por 35,9% da receita operacional bruta da WLM. O segmento agropecuário reportou valor de R\$ 2,3 milhões no 3T15, queda de 52,7% com relação ao 2T15 e aumento de 32,3% frente ao 3T14.

Vendas de Veículos Automotores e Pós-vendas- WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	3T15		2T15		3T14	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	-	-	31	930,0	-	-
Caminhões (venda WLM)	295	88.852,7	254	77.102,5	554	172.748,2
Ônibus (venda direta)	-	-	-	-	10	67,2
Ônibus (venda WLM)	23	2.998,0	100	20.642,0	155	36.147,0
Pós-vendas	-	52.897,2	-	59.234,1	-	59.265,9
TOTAL	318	144.747,9	385	157.908,7	719	268.228,3

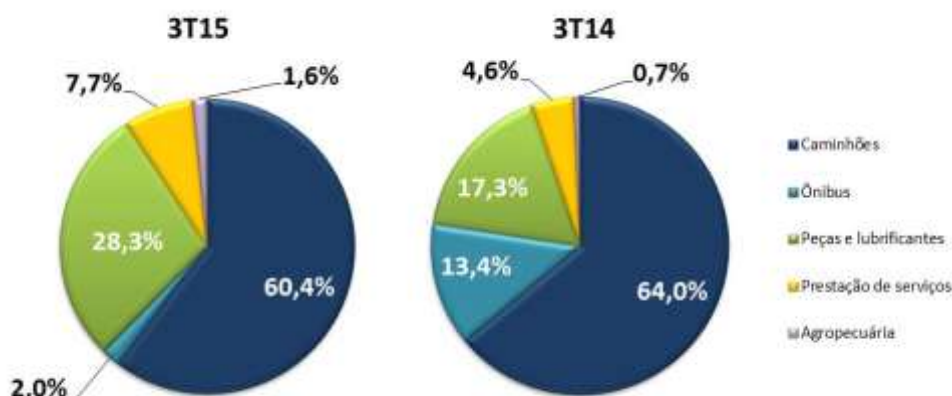
Comentário do Desempenho



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Relatório de Administração – 3T15

Receita Operacional Bruta - Distribuição por Atividade



Após a dedução de impostos faturados, a WLM reportou **receita operacional líquida** de R\$ 134,0 milhões no 3T15, redução de 9,0% em relação trimestre imediatamente anterior e 45,1% inferior ao mesmo trimestre de 2014. O montante de R\$ 382,6 milhões auferidos nos nove primeiros meses de 2015 foi 42,4% menor do que os R\$ 664,4 milhões acumulados no mesmo período de 2014.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

Com a queda no volume de vendas verificadas no trimestre, o **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$ 107,2 milhões, redução de 7,8% em relação ao trimestre anterior e recuo da ordem de 48,1% na comparação com o 3T14. Em termos de percentuais sobre a receita líquida, os custos incorridos na comercialização dos caminhões e chassis alcançaram 80,1%, 1,1 p.p. acima do verificado no trimestre imediatamente anterior, indicando pequena queda na margem das unidades vendidas.

O resultado bruto da Companhia atingiu R\$ 26,7 milhões no 3T15, resultado 13,5% menor do que o verificado no 2T15 e 28,5% inferior ao 3T14, quando apurou R\$ 37,3 milhões. No entanto, apesar de auferir no 9M15 um lucro bruto 22,9% inferior aos R\$ 104,7 milhões do 9M14, houve uma melhora de 5,3 p.p. na margem bruta, ao registrar 21,1% no período de comparação, o que evidencia recuperação na rentabilidade da Companhia.

Comentário do Desempenho

Relatório de Administração – 3T15

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)**Despesas Operacionais**

No terceiro trimestre de 2015, as despesas gerais e administrativas apresentaram diminuição de 3,9% em relação ao 2T15, somando R\$ 28,3 milhões, excluindo depreciação e amortização. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o recuo foi de 3,1% quando registrou R\$ 29,3 milhões.

As contas de despesas com honorários, salários e encargos representam 61,2% das despesas operacionais e somou R\$ 17,3 milhões, valor 7,0% menor do que o registrado no 2T15. A conta de benefícios a empregados, que corresponde a 8,4% das despesas operacionais, atingiu R\$ 2,3 milhões e apresentou retração de 1,1% frente ao trimestre imediatamente anterior.

Outras contas, apesar de terem menor representatividade em termos absolutos, apresentaram variações percentuais relevantes quando comparadas com o 2T15, como: i) frota própria, avanço de 36,5%; ii) manutenção de máquinas e equipamentos, alta de 38,2%; iii) multas, aumento de 148 vezes, referente a auto de infração de ICMS na Itaipu Norte; iv) anúncio e publicações, redução de 92,8%; v) propaganda, promoção e representação, avanço de 66,9%; e vi) mortes e perdas, aumento de 59,3%, devido à contabilização da perda por incêndio de um trator, no valor de R\$ 95 mil.

Ebitda (Lajida)

A geração operacional de caixa da WLM, representado pelo Ebitda, reportou resultado positivo de R\$ 1,5 milhão no terceiro trimestre com margem de 1,2%, ante resultado de R\$ 2,9 milhões e margem de 2,0% no 2T15. Na comparação com o 3T14, houve recuo de 85,7% no Ebitda e 3,27 p.p na margem, quando registrou R\$ 10,7 milhões e 4,4%, respectivamente. A queda verificada tanto na geração operacional de caixa quanto na margem resulta de menor apuração na receita operacional, consequência da crise econômica que atravessa o País.

Os ativos biológicos das empresas agropecuárias são avaliados mensalmente a valor justo e contribuíram para o resultado positivo do EBITDA ao alcançar R\$ 2,9 milhões no 3T15, aumento de 2,1x frente ao segundo trimestre de 2015.

Comentário do Desempenho**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Relatório de Administração – 3T15

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	TRIMESTRAL		
	3T15	3T14	Variação %
Receita operacional líquida	134,0	244,0	-45,1
Custo dos produtos vendidos	(107,2)	(206,7)	-48,1
Lucro bruto	26,8	37,3	-28,5
Despesas operacionais	(28,4)	(29,0)	-20
Outras receitas (despesas) operacionais	2,9	2,3	24,7
Equivalência patrimonial	0,18	0,15	28,8
Resultado de operações descontinuadas	0,1	(0,04)	NA
Ebitda (Lajida)	1,5	10,7	-85,7

O Ebitda não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)**Desempenho Financeiro**

O desempenho financeiro líquido reportado pela WLM no 3T15 foi positivo em R\$ 2,7 milhões. Na comparação com o segundo trimestre de 2015, as receitas financeiras recuaram 10,2% para R\$ 3,5 milhões enquanto as despesas financeiras avançaram 22,2%, para R\$ 0,8 milhão. Apesar de o resultado financeiro apresentar redução de 16,8% no período de comparação, no acumulado do ano montante atingiu R\$ 8,9 milhões, 131,8% superior ao 9M14.

A Companhia não possui empréstimos bancários contratados, não incorrendo em despesas com juros. Dessa forma, mantém saldo de caixa líquido positivo sendo remunerado pelas aplicações de caixa. Com a manutenção da taxa básica de juros em patamares elevados, aufera maior rentabilidade nas aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Relatório de Administração – 3T15

Resultado Líquido

No terceiro trimestre de 2015 a Companhia teve seu resultado líquido impactado negativamente pela diminuição de volume na receita operacional e compensado, em partes, pela variação positiva dos ativos biológicos. Assim, o resultado líquido auferido pela WLM no terceiro trimestre foi de R\$ 1,8 milhão e margem líquida de 1,3% sobre a receita operacional líquida, que significa redução de 45,5% frente ao reportado no 2T15. Comparando-se com os nove meses do ano anterior, houve decréscimo de 78,9% no lucro líquido e de 1,5 p.p. na margem.

Esse resultado demonstra o cenário desafiador que a WLM tem enfrentado no ano.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)**Estrutura de capital**

Em 30 de setembro de 2015, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 99,9 milhões e, em 31 de dezembro de 2014, a mesma posição era de R\$ 138,9 milhões, representando redução de R\$ 38,9 milhões. A WLM se destaca por não possuir dívidas tanto de curto quanto de longo prazo, mantendo rigorosa gestão financeira e sólida posição de caixa.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber, do Ativo Circulante, totalizou R\$ 69,8 milhões, com aumento de 15,6% quando comparado com o valor reportado ao final de 2014, que foi de R\$ 60,3 milhões. A conta de Tributos a Recuperar aumentou 44,0%, passando de R\$ 9,2 milhões ao final de 2014 para R\$ 13,3 milhões em 30/09/2015. A conta Fornecedores, do Passivo Circulante, registrou R\$ 11,3 milhões, indicando redução de 44,6% frente à posição detida ao final de 2014. A conta Obrigações Fiscais apresentou elevação de 36,5%, passando de R\$ 6,3 milhões ao final de 2014 para R\$ 8,6 milhões em 30/09/2015, resultado da elevação da subconta de Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar.

Comentário do Desempenho**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Relatório de Administração – 3T15

Valor Adicionado

A partir de suas atividades operacionais, no 3T15 a WLM gerou o valor adicionado de R\$ 113,5 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 27,0%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve no 3T15, R\$ 0,27 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os empregados (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).



Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

Segmento Automotivo

Por meio de uma rede de dezenove concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo** (Rio de Janeiro), **Itaipu** (Minas Gerais), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais) e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a WLM atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

Segmento Agropecuário

Com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a Companhia atua por meio da **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (região de Campinas/SP) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (Sul de Minas Gerais) na cafeicultura e bovinocultura de corte. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias em 11 de novembro de 2015.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação a aqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2014.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2014. Conseqüentemente, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras contábeis divulgadas à CVM em 29 de março de 2015.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se

Notas Explicativas

necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/09/2015	31/12/2014
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas,

Notas Explicativas

segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	78	78	1.965	6.069
	78	78	1.965	6.069
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)			12.435	1.326
Fundo BMB (CDI 100%)			166	154
Fundo - Bradesco (CDI 100%)				11.063
CDB CEF (CDI 100%)	10.444		10.444	
	10.444		23.045	12.543
Fundos de Investimentos				
BB (CDI 105%)	13.438		13.438	
Real Santander (CDI 105%)	7.934		7.934	
Itaú-Unibanco (CDI 102% a 105%)	11.368	9.961	12.034	66.985
	32.740	9.961	33.406	66.985
Total de caixa e equivalentes de caixa	43.262	10.039	58.416	85.597

Os equivalentes de caixa em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

Notas Explicativas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102%) - vencimento dez/2011 a out/2023	3.263	9.307	3.263	9.307
Debênture Bradesco (CDI 100%)		4.236		4.236
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)		9.534		9.534
	<u>3.263</u>	<u>23.077</u>	<u>3.263</u>	<u>23.077</u>
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)		12.131		12.131
Itaú-Unibanco (CDI 105%)		5.728		5.728
Itaú-Unibanco (CDI 102%)			38.244	
Brasil (CDI 100%)		12.344		12.344
		<u>30.203</u>	<u>38.244</u>	<u>30.203</u>
Total de aplicações financeiras	<u>3.263</u>	<u>53.280</u>	<u>41.507</u>	<u>53.280</u>

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

Na controladora, foram transferidos recursos para caixa e equivalentes de caixa para pagamento de dividendos complementares (nota explicativa 17).

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014
Equipo	7.225	5.662
Quinta Roda	7.895	7.173
Itaipu	19.139	21.197
Itaipu Norte	13.581	12.489
Itapura	126	101
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(77)	(77)
Total	47.889	46.545

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	40.640	41.051
Vencidos:		
Até 30 dias	2.162	3.531
De 31 a 60 dias	1.524	888
De 61 a 90 dias	333	303
De 91 a 180 dias	3.307	849
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(77)	(77)
Total	47.889	46.545

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes.

8. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014
Caminhões e peças	25.331	23.619
Material de consumo	622	517
Estoque em formação (café, soja, milho e milheto)	513	1.285
Estoque em poder de terceiros	1.418	
Total	27.884	25.421

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milheto - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	2.302	854
Novilhas e novilhos	3.460	3.602
Vacas	387	88
Bois	647	1.763
Subtotal	6.796	6.307
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	3.857	1.963
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	1.455	3.278
Subtotal	5.312	5.241
Rebanho bovino	12.108	11.548
Total do circulante	12.108	11.548

NÃO CIRCULANTE

Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONSOLIDADO	
		30/09/2015	31/12/2014
Touros e tourinhos	Até 10%	2.694	2.689
Vacas	Até 10%	19.683	19.812
Rebanho bovino	Até 10%	22.377	22.501
Rebanho equino	Até 10%	22	26
Cultura permanente - café	Até 4%	423	472
Total do não circulante		22.822	22.999
Total dos ativos biológicos		34.930	34.547

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos biológicos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

CIRCULANTE	CONSOLIDADO 30/09/2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.548
Aumento devido a aquisições	661
Gastos com insumos para engorda	4.005
transferência para o não circulante	(218)
(-) Diminuição devido a vendas	(4.265)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(265)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	642
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.108

NÃO CIRCULANTE	Taxa anual de depreciação	CONSOLIDADO 30/09/2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014		22.999
Aumento devido a aquisições		218
transferência para o circulante		(661)
(-) Diminuição devido a vendas		(550)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(305)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		1.221
Depreciação	até 10%	(100)
Saldo em 30 de setembro de 2015		22.822

Em 30 de setembro de 2015, os animais em estoque estão representados por 8.696 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2014 – 12.696).

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/09/2015	31/12/2014
Lucros		
Equipo		3.000
Quinta Roda		3.000
Itaipu		5.000
Total		11.000
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	723	812
Quinta Roda	1.870	1.879
Itaipu	255	2.882
Itaipu Norte	1.870	1.615
Total	4.718	7.188
Total proposto	4.718	18.188
Total recebido desde a proposição	(4.123)	(17.521)
Total a receber	595	667

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Controladora				
Sajuthá			133	126
Controladas				
Fartura	1.230	54		2
Itapura	3	435		
Superágua		11		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	1.535	802	1.761	1.756

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Controladora				
Sajuthá			133	126
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.761	1.754

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 133, totalizando no exercício R\$ 1.154 (2014 - R\$ 1.088).

Notas Explicativas

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 30 de setembro de 2015, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO									
	30/09/2015					31/12/2014				
	Nº de membros	Fixa Salário	Bônus (*)	Variável Gratificação	Total	Nº de membros	Fixa Salário	Bônus (*)	Variável Gratificação	Total
Diretoria Executiva	2	2.368	1.090		3.458	2	3.311	1.748		5.059
Conselho de Administração	6	270			270	6	360			360
Conselho Fiscal	3	282			282	3	401			401
Subtotal		2.920	1.090		4.010		4.072	1.748		5.820
Verbas rescisórias							1.432		2.100	3.532
Total da remuneração		2.920	1.090		4.010		5.504	1.748	2.100	9.352

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Através do termo aditivo de 10 de abril de 2015, esse contrato foi renovado por mais um ano, com remuneração atual de R\$ 37, totalizando no período o montante de R\$ 322 (2014 - R\$ 293).

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	36.725	59.402	84.822	50.310	231.259
Juros sobre capital	(850)	(2.200)	(300)	(2.200)	(5.550)
Equivalência patrimonial	1.352	3.935	2.240	6.059	13.586
Perda de participação reflexa	(40)	(80)	(73)		(193)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	37.187	61.057	86.689	54.169	239.102

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FATURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	68.978	41.500	27.367	137.845
Aumento de capital			2.110	2.110
Perda de participação			(182)	(182)
Ganho de participação reflexo			193	193
Equivalência patrimonial	(1.665)	156	(1.017)	(2.526)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	67.313	41.656	28.471	137.440

	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	437	60	287	784
Equivalência patrimonial	(76)	220	129	273
Reversão de provisão para perdas			(39)	(39)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	361	280	377	1.018

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	369.888
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	377.560

. Investimentos em Controladas e Coligadas

	CONTROLADORA			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Patrimônio Líquido e Resultado				
Controladas operacionais				
Equipo	37.187	1.320	36.725	3.162
Quinta Roda	61.057	3.914	59.402	8.448
Itaipu	86.689	2.236	84.822	10.198
Itaipu Norte	54.169	6.059	50.310	7.908
Fatura	71.111	(2.021)	72.869	305
Itapura	32.146	(1.182)	31.185	(2.209)
São Sebastião	61.430	120	61.202	5.834
Controladas descontinuadas				
Superágua	361	(77)	437	(188)
Sumasa	280	221	60	(5)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus	380	(113)	494	1.334
Plenogás	383	545	(163)	(1.183)

(*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	25.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	38.486.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	31.864.557	88,57	11,43	29.754.557	87,76	13,22
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.318 do período findo em 30 de setembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 65.365), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m²(136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itaipu Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					

Em 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP.

Notas Explicativas

A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de "Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos", um decréscimo no valor de R\$ 12.272. Ainda na demonstração de resultado do exercício de 2014, na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferido", foi contabilizada a reversão dos tributos diferidos no montante de R\$ 4.172, resultando um efeito líquido no resultado de R\$ 8.100.

No Patrimônio Líquido foram revertidos os montantes de R\$ 405 e R\$ 7.695 do saldo das reservas Legal e de Lucros a realizar, respectivamente.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas informações trimestrais consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

14. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Veículos	10% a 20%	349				349	(165)	184	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	49	(4)		1.122	(556)	566	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649				1.649	(548)	1.101	1.212
Outros	4% a 10%	466	23			489	(146)	343	347
Total		6.517	82	(4)		6.595	(1.415)	5.180	5.355

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.950	26			2.976		2.976	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			(590)				411
Veículos	10% a 20%	1.136		(787)		349	(165)	184	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	32			1.077	(441)	636	754
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633	16			1.649	(437)	1.212	1.342
Outros	4% a 10%	466				466	(119)	347	383
Total		7.820	74	(787)	(590)	6.517	(1.162)	5.355	6.467

Notas Explicativas

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621	27	(76)	(1.164)	233.408		233.408	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	21	(172)	1.301	50.848	(12.378)	38.470	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	159	(268)		9.480	(4.831)	4.649	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	646	(741)		4.932	(1.785)	3.147	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	306	(71)		7.592	(5.199)	2.393	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.692)	12.017	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650				1.650	(548)	1.102	1.213
Imobilizado em andamento		1.434	8.465	(77)	(137)	9.685		9.685	1.434
Outros	4% a 10%	1.671	193			1.864	(967)	897	813
Total		330.756	9.817	(1.405)		339.168	(33.400)	305.768	300.045

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.810	325	(12.514)		234.621		234.621	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435	774		9.489	49.698	(11.527)	38.171	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.143	1.553	(198)	91	9.589	(4.443)	5.146	4.267
Veículos	10% a 20%	5.161	1.162	(1.296)		5.027	(1.813)	3.214	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	792	(80)	12	7.357	(4.698)	2.659	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.935)	12.774	13.782
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634			16	1.650	(437)	1.213	1.343
Imobilizado em andamento		5.614	5.431	(3)	(9.608)	1.434		1.434	5.614
Outros	4% a 10%	1.652	19			1.671	(858)	813	940
Total		334.791	10.056	(14.091)		330.756	(30.711)	300.045	307.488

Neste exercício a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.700, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m².

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m², localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300.

As duas aquisições estão na linha de “*imobilizado em andamento*” e em processo final de registro de escrituras.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	2			141	(104)	37	48
Total		141	2			143	(104)	39	50

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(91)	48	57
Total		131	10			141	(91)	50	59

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	2			141	(104)	37	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.066	2			9.068	(104)	8.964	8.975

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(91)	48	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.056	10			9.066	(91)	8.975	8.984

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

Notas Explicativas

16. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores	236	147	11.338	20.460
Crédito de clientes			4.768	5.764
Total	236	147	16.106	26.224

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 5.115 em 31 de dezembro de 2014. Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada no dia 17 de Setembro de 2015, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 36.265.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		5.115
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	37.390	1.184
Total	37.390	6.299

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Outros	52	46	1.004	530
Total	764	758	1.716	1.242

Supergasbras Energia Ltda.

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Outros

Corresponde principalmente a valores de estoques em consignação e cotas de consórcio contempladas e parceladas.

Notas Explicativas

19. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Descrição	30/09/2015			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	127	1.631	6.034	7.792
Possíveis	3.781	8.317	4.205	16.303
Remotas	113	480	19.025	19.618
	4.021	10.428	29.264	43.713

Descrição	31/12/2014			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	242	1.631	5.743	7.616
Possíveis	3.632	14.736	4.454	22.822
Remotas	161	273	19.025	19.459
	4.035	16.640	29.222	49.897

I - Provisões

a. Provisões tributárias

O quantum (R\$ 6.034), objeto da execução em apreço, foi liquidado pela Scania Latin America, coobrigada no processo administrativo - origem do processo judicial (079.03.105825-2). A fim de viabilizar os registros pertinentes, estamos no aguardo do envio dos documentos comprobatórios da efetiva baixa e cancelamento do feito.

b. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 127, indicado como provisão trabalhista das controladas Equipo, Quinta Roda e Itapura, referem-se a processos com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13º salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

c. Provisões cíveis

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 30 de setembro de 2015 a soma de R\$ 1.631 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.631).

Notas Explicativas

II - Perdas possíveis, não provisionadas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 16.303, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por substituição tributária, no montante R\$ 1.444 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.444); da controlada Equipo relacionado à Fazenda Nacional no montante de R\$ 2.733 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.733) e os demais processos no montante de R\$ 28.

b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através das controladas Equipo, Itaipu e Itaipu Norte, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 30 de setembro de 2015 a soma de R\$ 2.317 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 8.315), bem como da controlada Fatura no montante de R\$ 6.000.

c. Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados das controladas Equipo e Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 30 de setembro de 2015 o montante é de R\$ 3.781 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 3.632).

III - Perdas remotas, não provisionadas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 30 de setembro de 2015 totaliza R\$ 19.618 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 19.459). Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos, principalmente, pela Companhia e sua controlada Superágua e se referem a ICMS. Em 30 de setembro de 2015 representam o montante de R\$ 19.025 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 19.025).

b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível e que em 30 de setembro de 2015 correspondem a R\$ 480 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 273).

Notas Explicativas

20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto de renda	9.784	9.784	26.968	27.308
Contribuição social	3.522	3.522	9.709	9.830
Total	13.306	13.306	36.677	37.138

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de setembro de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No período findo em 30 de setembro de 2015 foi realizado o montante de R\$ 690 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 882).

Notas Explicativas

. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

No período findo em 30 de setembro de 2015 foi realizado o montante de R\$ 138 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 354).

. Reserva de lucros

.. Reserva legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

... Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em Assembleia realizada no dia 17 de Setembro de 2015, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 36.265, imputados à conta de Garantia de para Pagamento de Dividendos.

... Reserva de lucros a realizar

Com fundamento no artigo 197, §1º, II, da Lei nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimento.

22. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais) e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), com certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

Notas Explicativas

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fartura** (Sul do Pará) e **São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	30/09/2015				30/09/2014			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		374.303	8.662	382.965		690.932	7.195	698.127
Receita de serviços		37.606		37.606		38.614		38.614
Total da receita operacional bruta		411.909	8.662	420.571		729.546	7.195	736.741
Deduções de receita bruta								
Receita líquida de vendas e serviços		(37.144)	(818)	(37.962)		(71.807)	(518)	(72.325)
Receita líquida de vendas e serviços		374.765	7.844	382.609		657.739	6.677	664.416
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados								
Lucro bruto		(295.206)	(6.672)	(301.878)		(553.344)	(6.325)	(559.669)
Lucro bruto		79.559	1.172	80.731		104.395	352	104.747
Despesas operacionais, líquidas de receitas								
Outras receitas	(7.552)	(64.687)	(6.108)	(78.347)	(11.995)	(73.339)	(4.325)	(89.659)
Outras receitas	345	2.013	2.052	4.410	1.215	1.449	6.574	9.238
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(7.207)	16.885	(2.884)	6.794	(10.780)	32.505	2.601	24.326
Imposto de renda e contribuição social								
Imposto de renda e contribuição social		(3.356)	(199)	(3.555)		(8.137)	(1)	(8.138)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(7.207)	13.529	(3.083)	3.239	(10.780)	24.368	2.600	16.188
Operações descontinuadas				144				(128)
Total	(7.207)	13.529	(3.083)	3.383	(10.780)	24.368	2.600	16.060

	30/09/2015				30/09/2014			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Outros ativos	31.409	279.653	188.423	468.076	128.144	306.064	187.285	493.349
Ativos descontinuados				699	362			362
Total do Ativo Consolidado	31.409	279.653	188.423	500.184	128.506	306.064	187.285	621.855
Passivo total de segmentos reportáveis								
Outros passivos	31.409	279.653	188.423	468.076	128.144	306.064	187.285	493.349
Passivos descontinuados				699	362			362
Total do Passivo Consolidado	31.409	279.653	188.423	500.184	128.506	306.064	187.285	621.855

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

Notas Explicativas

23. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2015	30/09/2014
Receita operacional bruta		
Receita de bens	382.965	698.126
Receita de serviços	37.605	38.614
Total da receita operacional bruta	420.570	736.740
Deduções de receita bruta	(37.961)	(72.324)
Receita líquida de vendas e serviços	382.609	664.416

24. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2015	30/09/2014
Custo de bens	293.914	550.024
Custo dos serviços	7.964	9.645
Total	301.878	559.669

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Honorários do conselho de administração	270	270	270	348
Honorários do conselho fiscal	282	312	282	312
Salários e encargos	7.814	11.267	52.772	60.961
Serviços de terceiros	1.070	841	4.236	3.742
Manutenção predial e outros	64	48	3.010	2.069
Benefícios a empregados (*)	806	819	7.310	7.186
Aluguéis e arrendamentos	1.074	1.021	1.798	1.663
Condução, viagens e estadas	51	76	2.959	3.073
Impostos, taxas e contribuições	751	716	2.037	1.747
Condomínio	277	260	277	260
Comunicações	92	124	1.165	1.287
Frota própria	29	36	476	639
Manutenção de máquinas e equipamentos	33	30	1.179	1.079
Despesas com seguros	14	24	410	377
Anúncios e publicações	393	427	470	544
Propaganda, promoção e representação			401	698
Manutenção de obras e infraestrutura	4	6	123	85
Manutenção de softwares	61	76	1.595	1.407
Mortes de perdas			609	492
Depreciação e amortização	305	357	2.804	1.807
Frete de terceiros			1.563	1.755
Outros	192	288	2.143	2.648
Total	13.582	16.998	87.889	94.179

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

26. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	5.030	5.161	10.059	9.630
Atualização monetária	260	322	686	383
Descontos obtidos			48	31
Juros recebidos			260	370
Outras receitas financeiras			1	105
Subtotal	5.290	5.483	11.054	10.519
Despesas Financeiras				
Juros			(2.028)	(6.584)
Atualização monetária		(34)	(70)	(66)
Despesas bancárias	(3)	(4)	(12)	(13)
Outras despesas financeiras			(6)	
Subtotal	(3)	(38)	(2.116)	(6.663)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	5.287	5.445	8.938	3.856

Notas Explicativas

27. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	3.383	16.060	17.654	51.162
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
ADIÇÕES				
Provisões Não Dedutíveis		141	291	297
Despesas Indedutíveis (i)	15	323	1.514	2.334
Perdas de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL	182	565	182	565
Realização a Valor Justo		21	4.427	3.903
Juros sobre Capital Próprio	5.550	6.030	5.550	6.030
Gratificação	762	2.327	820	4.669
Equivalência Patrimonial	127		282	
EXCLUSÕES				
Reversão da Provisão	(14)	(529)	(110)	(529)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(55)	(28)	(852)	(2.653)
Ganhos de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL		(33)	(162)	(536)
Realização do Valor Justo			(4.335)	(8.888)
Juros sobre Capital Próprio			(5.550)	(5.030)
Gratificação			(979)	(1.514)
Equivalência Patrimonial	(11.460)	(26.523)	(11.476)	(27.572)
Lucros e Dividendos Derivados de Investimentos Avaliados pelo Custo de Aquisição		(731)		(731)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes			3.555	8.138
Alíquota efetiva CSLL			5,64%	4,33%
Alíquota efetiva IRPJ			14,77%	11,58%

(i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

(ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

Instrução Normativa nº 1.397 e Lei nº 12.973/14 **(conversão da Medida Provisória nº 627 de 2013)**

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 isentando de tributação a parcela dos dividendos calculados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em montante excedente aos valores apurados com base nos padrões contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em maio de 2014, esta medida provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

As providências da nova Lei entram em vigor a partir do exercício de 2015, entretanto é permitido que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014.

Notas Explicativas

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou pela adoção antecipada para o exercício de 2014. Como consequência, a depreciação do exercício está refletindo os efeitos da adequação às exigências da lei.

28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*" / "*swap*" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

29. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro de 2015 totaliza, aproximadamente, R\$ 66.212 (R\$ 67.728 – 2014), montante considerado suficiente, pela administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

		CONSOLIDADO
Ramo	Tipo de cobertura	Valor segurado
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$ 24.174
Auto / RCF	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 42.038
		R\$ 66.212

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data, incluindo as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2015

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram, para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, que, após exame, reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2015.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram, para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, que, após exame, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2015.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI